Nome: Gabriel Rodrigues Gietzel 3° INFO

Michel Foucault

Microfísica do Poder

1- A história contada no vídeo não me parece ser uma história fácil, sentir atração por homens em uma época que não se pode escolher ou debater, procurar viver fazendo o que gosta e não seguir uma tradição. Não sei como foi sua caminhada, mas Foucault conseguiu iniciar seus estudos sobre o “sistema de poder” partindo dos cárceres. Em Paris Foucault presenciou os Grandes Confinamentos e percebeu ali uma relação de poder, na qual pessoas consideradas normais dominavam as pessoas anormais, 1 em cada 100 pessoas foram internadas por serem consideradas loucas, lembrando que quem define a sanidade mental de um ser humano é outro ser humano que se auto considera “normal”. Foucault escreveu um livro sobre a tortura e esquartejamento de um condenado a cárcere, parece que ele se mobilizou mesmo com essa situação.

Logo vem a comparação entre anormais e presidiários, os condenados por serem loucos são comparados a todo o tipo de criminoso, e a “sociedade” citada se refere às pessoas normais, que supostamente desejam que “esses criminosos sofram”. Foucault também mostra semelhanças entre presídios e outras coisas que de fato têm semelhanças pois possuem relações de micropoderes, a sociedade então é controlada por estes “presídios e semelhantes” e aprende a repreender os anormais. A biopolítica e definida como uma coisa ruim que não pensa no ser como um indivíduo pensante mas como em um número que deve produzir algo por um tempo determinado, isso é traduzido em neoliberalismo, hahahahahahahaha agora acho que eu perdi o sentido das palavras, não acho que vou concordar com isso por que nem sempre alguém que se denomina liberal vai estar pensando somente em lucros e lucros, vou tentar fazer uma produção artística pensando na comparação com ratos do vídeo.

2- Fascismo

- Monstro! Solte o ratinho!!!

- Não posso, isso não cabe a mim

- Você está do lado dos gatos? Eles definem os corretos e os errados. Ratinho não merece esse sofrimento sem fim!

- Ratinho pegou aquilo que não o pertencia, ele teve sua chance de acertar.

- Como está tão certo disso? Quem é você para julgar?

- Ratinho desde sempre foi instruído, que não se pode fazer algo por conta daquilo, antes de fazê-lo já sabia as consequências, quem decidiu ser preso foi o próprio ratinho.

- Fascista!!!